





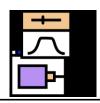
Hands-on 01: Instrumentação virtual básica usando GNU Radio e USRP/Operações Básicas com Sinas Senoidais

Vicente Sousa
GppCom/DCO/UFRN

Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)

Objetivos do hands-on

- Apresentar alguns conceitos básicos do software GRC (GNU Radio Companion);
- Manipular um sinal senoidal e analisá-lo através da virtualização de instrumentos tradicionais como osciloscópio e analisador de espectro;
- Aprender o básico sobre o GNU Radio e ter o primeiro contato com a USRP.





© Prof. Dr. Vicente Angelo de Sousa Junior @ GppCom - UFRN vicente.sousa@ct.ufrn.br

Objetivos desta apresentação

- Revisão sobre teoria da amostragem
- Introdução sobre Instrumentação virtual
- Revisão sobre operação básica com sinais senoidais
- Som e notas musicais



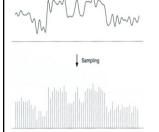


© Prof. Dr. Vicente Angelo de Sousa Junior @ GppCom - UFRN vicente.sousa@ct.ufm.br

Introdução teórica

Amostragem

- Amostragem: processo de discretizar um sinal analógico
 - Primeira etapa da transformação analógico-digital
 - Processo reversível sob algumas condições
 - Gera um sinal analógico discreto no tempo = tempo discreto + amplitude contínua



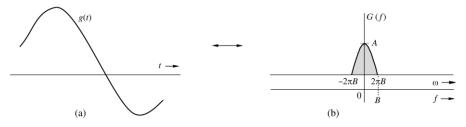


Vetor de valores reais (sinal analógico)

[12,34 12,36 13,40 8,1 7,1 8,3 ...]

Amostragem

- Considerações sob o sinal a ser amostrado g(t):
 - Limitado em banda

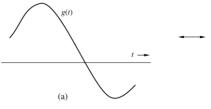


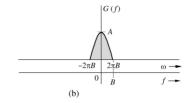
$$G(f) = 0$$
 para $|f| > B$

Introdução teórica

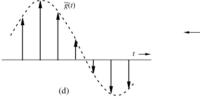
Amostragem

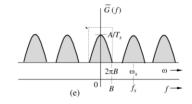
Sinal analógico





Sinal discreto no tempo



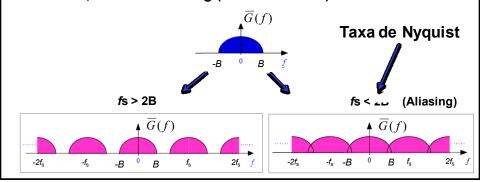


$$\overline{g}(t) = g(t)\delta_{T_s}(t) = \frac{1}{T_s} \sum_{n=-\infty}^{\infty} g(t)e^{jn2\pi f_s t}$$

$$\overline{G}(f) = f_s G(f) + f_s \sum_{\substack{n = -\infty \\ n \neq 0}}^{\infty} G(f - nf_s)$$

Amostragem

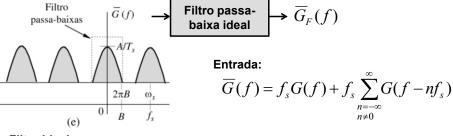
- Para que tudo isso funcione, duas condições devem ser atendidas:
 - 1. G(f) = 0, para |f| > B
 - 2. $f_s > 2B$
 - Se não, ocorre o aliasing (mascaramento)



Introdução teórica

Amostragem

- · Reconstrução ideal
 - Filtragem ideal do sinal amostrado (filtro ideal)

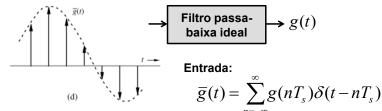


Filtro ideal:

aída:
$$H(f) = T_s rect\left(\frac{f}{2B}\right)$$
Fourier
$$\frac{1}{2B}$$

Amostragem

- · Reconstrução ideal (visão no tempo)
 - Filtragem ideal do sinal amostrado (no tempo)



Filtro ideal:
$$T_s = \frac{1}{2B}$$

 $H(f) = T_s rect \left(\frac{f}{2B} \right) \rightarrow h(t) = 2BT_s \operatorname{sinc}(2\pi Bt) = \operatorname{sinc}(2\pi Bt)$

Saída:

$$g(t) = \overline{g}(t) * h(t) = \sum_{n = -\infty}^{\infty} g(nT_s)h(t - nT_s) = \sum_{n = -\infty}^{\infty} g(nT_s)\operatorname{sinc}[2\pi B(t - nT_s)]$$

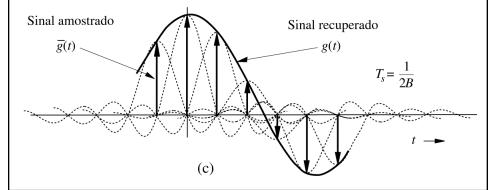
Introdução teórica

Amostragem

· Reconstrução ideal

$$\overline{g}(t)$$
 \longrightarrow Filtro passabaixa ideal \rightarrow $g(t) = \sum_{n=-\infty}^{\infty} g(nT_s) \text{sinc}[2\pi B(t-nT_s)]$

 Filtragem ideal: um sinal sinc escalado por cada amostra do sinal de entrada



Agenda

- · Revisão sobre teoria sobre amostragem
- Introdução sobre Instrumentação virtual
- Revisão sobre operação básica com sinais senoidais
- Som e notas musicais





© Prof. Dr. Vicente Angelo de Sousa Junior @ GppCom - UFRN

Introdução teórica

Instrumentação virtual

Instrumento virtual

consiste em uma ferramenta de programação adequada e um equipamento de aquisição flexível, que acoplado ao computador pessoal, executam juntos as funções de instrumentos tradicionais.

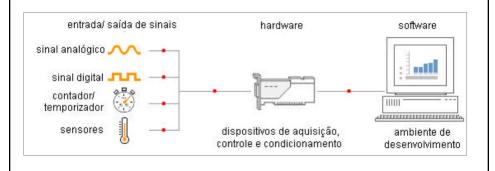
- Geralmente composto de
 - Plataforma de aquisição de sinais (e.g. USRP);
 - Softwares para análise (e.g. GNU Radio Companion).





Instrumentação virtual

- Em uma visão mais geral
 - Sensores, que convertem grandezas de diversos tipos em sinais elétricos;
 - Condicionadores de sinal, utilizados para adequar os sinais provenientes dos sensores às limitações do sistema de aquisição de dados;
 - Placa de aquisição de dados;
 - Computador PC;
 - Softwares de desenvolvimento.



Introdução teórica

Instrumentação virtual

- Vantagens
 - Custo
 - Flexibilização
 - Beneficiam de das últimas tecnologias incorporadas nos **PCs**
 - Portáteis (funcionam em laptops)

Desvantagens

- Precisão
- Vulnerabilidade a falhas de segurança que os instrumentos não-digitais não são (armazenamento em computador)
- Pode exigir que muitos dispositivos sejam executados simultaneamente e pode consumir uma grande quantidade de energia

Agenda

- · Revisão sobre teoria sobre amostragem
- Introdução sobre Instrumentação virtual
- · Revisão sobre operação básica com sinais senoidais
- Som e notas musicais

© Prof. Dr. Vicente Angelo de Sousa Junior @ GppCom - UFRN

Introdução teórica

Operações básicas com sinais senoidais

Basicamente se resumem a identidade trigonométricas já bem conhecidas

$$\sin \alpha \cdot \cos \beta = \frac{1}{2} [\sin(\alpha + \beta) + \sin(\alpha - \beta)]$$

$$\cos \alpha \cdot \sin \beta = \frac{1}{2} [\sin(\alpha + \beta) - \sin(\alpha - \beta)]$$

$$\cos \alpha \cdot \cos \beta = \frac{1}{2} [\cos(\alpha + \beta) + \cos(\alpha - \beta)]$$

$$\sin \alpha \cdot \sin \beta = \frac{1}{2} [\cos(\alpha + \beta) - \cos(\alpha - \beta)]$$

Agenda

- Revisão sobre teoria sobre amostragem
- Introdução sobre Instrumentação virtual
- Revisão sobre operação básica com sinais senoidais
- Som e notas musicais

© Prof. Dr. Vicente Angelo de Sousa Junior @ GppCom - UFRN

Introdução teórica

Operações básicas com sinais senoidais

- Som
 - Fisicamente é uma onda senoidal (ou conjunto de ondas) que se propaga no ar com uma certa frequência
 - Se essas ondas estiverem com a fregüência na faixa de 20 a 20.000 Hz, o ouvido humano pode ser capaz de vibrar à mesma proporção, captando essa informação e produzindo sensações neurais, às quais o ser humano dá o nome de som.
- Nota musicais e altura do som
 - Termo empregado para designar o elemento mínimo de um som, formado por um único modo de vibração do ar.
 - Cada nota corresponde uma duração e está associada uma freqüência em Hz.

Operações básicas com sinais senoidais

- Nota musicas e altura do som
 - Embora a altura esteja intimamente relacionada com a frequência, é mais comum, em música, que se utilizem os nomes das notas.
 - Os nomes das notas são definidos de acordo com sua disposição dentro de uma escala musical.
 - Na escala de dó maior, por exemplo, as notas correspondentes às alturas são: dó, ré, mi, fá, sol, lá e si, após o que os nomes se repetem.
 - A distância entre duas alturas percebidas é chamada de intervalo. Assim, se tomarmos a nota dó como referência (frequência f), podemos escrever a seguinte relação entre as notas.

| | Dó | Ré | Mi | Fá | Sol | Lá | Si | Dó |
|------------|----|------|------|------|------|------|-------|----|
| Frequência | f | 9f/8 | 5f/4 | 4f/3 | 3f/2 | 5f/3 | 15f/8 | 2f |

© Prof. Dr. Vicente Angelo de Sousa Junior @ GppCom - UFRN

Referências

http://finalstr.blogspot.com.br/2010/08/teorema-de-nyquist.html

http://pt.wikipedia.org/wiki/Teorema da amostragem

http://en.wikipedia.org/wiki/Spectrum analyzer

http://www.themathpage.com/atrig/trigonometric-identities.htm

Vinícius José Santos Lopes, Instrumentação Virtual Aplicada Ao Ensino Experimental de Engenharia Elétrica, disponível em:

http://www.pei.ufba.br/doc/monografias/Monografia-InstrumVirtual_CICOP3.pdf